

5 de junho

Luciferino

Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Isaías 14:1 (ARA).

O nome Lúcifer significa portador de luz e, antes de cair em pecado, esse filho da alva estava diante do trono de Deus. O agente que produz luz nos vaga-lumes é chamado "luciferino" porque também conduz a luz.

Vaga-lumes ou pirilampus usam células especiais chamadas fotócitos, ligadas a pequenos tubos de ar que suprem oxigênio para produzir lampejos de luz. Nas células fotócitas, há produtos químicos que podem ser ativados por um nervo. Quando o vaga-lume quer começar a cintilar, envia uma mensagem elétrica através dos nervos para as células fotócitas e abre o tubo de ar precisamente no momento certo para prover oxigênio. Como resultado, as substâncias químicas reagem tomando-se moléculas com elevada energia. O vaga-lume então faz cessar o fluxo de energia elétrica nervosa e suspende o suprimento de oxigênio. A molécula de elevada energia se rompe e a substância química volta a um estado de baixa energia, mas no processo é liberada energia luminosa; e isso é o que você vê quando o vaga-lume pisca.

Há cerca de 1.000 espécies diferentes de vaga-lumes no mundo, e cada um deles tem sua maneira própria de cintilar, medida pelo número de piscadas por minuto e pelo intervalo de tempo entre as piscadas.

Um aspecto interessante da luz produzida pelo luciferino nos vaga-lumes é aquilo que muitas vezes é chamado de "luz fria", enquanto que a luz de outras fontes, como a luz elétrica, possui calor. Penso ser muito significativo o fato de a luz fria ser associada com Lúcifer; e a luz quente, com Jesus, que nos disse ser Ele a Luz do mundo. Nos últimos dias, Satanás irá aparecer como um anjo de luz procurando enganar os justos para que creiam possuir ele a verdade, mas sua mensagem será fria e carente do calor do amor de Jesus.